



Trabalhos Científicos

Título: Crianças Que Salvam Vidas: Um Relato De Experiência Sobre A Educação Em Reanimação Cardiopulmonar E Obstrução De Vias Aéreas Por Corpo Estranho Para Crianças Em Idade Escolar

Autores: MARCELLO ANTONIO TEODOZIO COSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), KÁTIA LAUREANO DOS SANTOS (SOCIEDADE PARAIBANA DE PEDIATRIA)

Resumo: Introdução: O conhecimento de primeiros socorros ainda é pouco difundido na comunidade, ficando restrito àqueles da área de saúde. Destaca-se que a escola, além de um cenário rotineiro de acidentes, é, também, um local ideal para a democratização desse assunto. Desta feita, o objetivo central deste trabalho é apresentar o Projeto de Extensão Universitária Suporte Básico de Vida Pediátrico: da escola à vida, relatando a experiência do ensino de RCP (Ressuscitação cardiopulmonar) e de Manobras de Desobstrução de Vias Aéreas Por Corpo Estranho às crianças do Ensino fundamental II, de escolas públicas no município de Cabedelo-PB. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, produzido pelos estudantes que compõem a extensão universitária citada, a partir das vivências durante as realizações das práticas de educação em saúde. Tais práticas extensionistas aconteceram nos anos de 2017, 2018 e 2019.1, em cinco escolas públicas municipais, localizadas no município de Cabedelo-PB, sob a forma de treinamentos teórico-práticos. Os assuntos voltados para os treinamentos de RCP e Manobras de Desobstrução de Vias Aéreas Por Corpo Estranho foram baseados nos elos da cadeia de sobrevivência para leigos, propostos pela AHA (American Heart Association). Resultados e discussões: Ao todo, já foram assistidas cinco escolas públicas, com participação efetiva total de 1.040 alunos. Durante as introduções às oficinas teórico-práticas, observamos pouco ou nenhum conhecimento sobre os assuntos, sendo muitas vezes predominantes os conhecimentos populares em detrimento das situações propostas. Conclusões: Acreditamos na necessidade de investimentos no ensino de primeiros socorros nas escolas, pois esta ação antecipada intercepta, previne ou anula a evolução de acidentes envolvendo PCR (Parada Cardiorrespiratória). Para os extensionistas, ser sujeito em formação neste processo contribui para o desenvolvimento de habilidades e responsabilidades, que ampliam o conhecimento teórico-prático, na troca com outros sujeitos.